

Monitoramento do impacto da visitação em trilha do Parque Natural Morro do Osso, Porto Alegre, RS

Luana Daniela da Silva Peres¹, Alice Castilhos Fear¹, Carlos Roberto da Silva Amaral¹, Rubilar Ritta Jobim¹, Silvio Souto¹, Celson Roberto Canto Silva^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Parque Natural Morro do Osso é uma Unidade de Conservação localizada em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, sendo uma das maiores áreas verdes contínuas (sem interrupção por área urbana) localizada na zona urbana da capital gaúcha, onde é disponibilizado para o visitante o uso de três trilhas, sendo uma auto-guiada e duas que exigem o acompanhamento de um condutor. O Parque possui um programa de interpretação ambiental realizado nas trilhas que exigem acompanhamento e estima-se que anualmente 1500 pessoas realizam esta atividade, o que é pouco, considerando-se a localização acessível do Parque, sua beleza cênica e importância ambiental. O Parque tem potencial para receber mais visitantes e, neste sentido, várias iniciativas têm sido tomadas no intuito de fortalecer o seu uso Público. Apesar das trilhas de interpretação ambiental sensibilizarem o visitante para a conservação dos recursos naturais, estas podem também causar impactos negativos no ambiente. Este trabalho tem o objetivo de apresentar o monitoramento dos impactos biológico e sociais destas trilhas, fazendo o uso de três indicadores: danos aos recursos naturais, danos à infraestrutura e percepção ambiental dos visitantes. Para a avaliação dos dois primeiros indicadores, foram realizadas coletas de dados em campo, em duas estações do ano de 2019, outono e inverno, onde os pesquisadores percorreram a trilha e realizaram o registro da quantidade e tipos de danos observados por trecho de monitoramento. Para a análise da percepção ambiental dos visitantes, foi formulado um questionário com perguntas fechadas e abertas, de natureza simples, com o intuito de avaliar a experiência do visitante na trilha. O questionário será aplicado pelos funcionários do Parque, responsáveis pela condução de visitantes, ao final da atividade na trilha, ao longo do mês de Outubro de 2019. Ao todo espera-se aplicar 146 questionários, quantidade amostral calculada com base na média de visitação do mês de outubro, no período de 2006 à 2015. Com a análise da ocorrência ou não destes impactos e da percepção do ambiente, por parte dos visitantes, busca-se verificar se a gestão das trilhas está ocorrendo de forma adequada ou se é necessário realizar novas estratégias de manejo ou incluir informações e orientações na palestra que precede a atividade. Desta forma, o monitoramento de impactos é uma ferramenta que auxilia os gestores na tomada de decisões de manejo preventivas e corretivas.

Palavras-chave: Unidade de Conservação. Monitoramento. Impactos ambientais.